

Editorial – Comunicação no campo expandido da cultura: estética, política e tecnologia

Editorial – Communication in the expanded field of culture: aesthetics, politics and culture

Alexandre Carauta

Doutor em Comunicação pela PUC-Rio e Editor da Revista ALCEU.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Vera Follain de Figueiredo

Doutora em Letras pela PUC-Rio e Editora da Revista ALCEU.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Os nove textos reunidos nesta edição acentuam o diálogo da comunicação com a cultura, a literatura, a tecnologia, a política e outros campos do saber. Um compromisso renovado há mais de duas décadas, especialmente oportuno para dissolver as intransigências de plantão.

Incorporada desde 2019 ao Programa de Pós-Graduação (PPGCOM) do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, a **Alceu** revitaliza, neste número 45, o pluralismo indispensável para o enriquecimento científico. Conjuga desde apreciações sobre a obra literária de Clarice Lispector e reflexões sobre o cinema de Cacá Diegues e Quentin Tarantino até investigações alusivas aos impactos digitais na publicidade audiovisual e no jornalismo ambiental.

<https://doi.org/10.46391/ALCEU.v21.ed45.2021.265>

ALCEU (Rio de Janeiro, online), V. 21, Nº 45, p.1-4, set./dez. 2021

A edição abre com um singelo passeio pelo universo de Lispector, cujo centenário de nascimento, ano passado, inspirou publicações, seminários, debates. Em entrevista ao professor e jornalista Mauro Silveira, Júlio Diniz, decano do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH) da PUC-Rio, conta como idealizou e organizou o livro *Quanto ao futuro, Clarice*.

Recém-lançada pela Editora PUC-Rio, a obra reúne 19 ensaios referentes à autora de *A hora de estrela*. O romancista, crítico e poeta Silviano Santiago e a pesquisadora e crítica literária Florencia Garramuño, dois dos ensaístas da publicação, também participam do papo, extraído do podcast *Som das ideias*, da Editora PUC-Rio (clique [aqui](#) para ouvir na íntegra).

Outra referência do mundo cultural permeia o artigo de abertura da **Alceu 45**. Em “Da estética realista ao pós-clássico nos filmes de Cacá Diegues: *Bye, Bye Brasil* e *O grande Circo Místico*”, Felipe Muanis conduz reflexões estéticas a partir da análise dessas produções de temática circense. Para o autor, as diferenças entre as duas obras de Diegues, de 1980 e 2018, respectivamente, devem ser compreendidas para além das particularidades técnicas, estando relacionadas aos espaços de disputa e embates no campo da cultura que marcaram cada época. Para Muanis, as mudanças ocorridas no percurso do diretor, desde o engajamento cinemanovista, na década de 1960, constituem uma reatualização de seus parâmetros estéticos, em tensão com os momentos distintos do espírito do cinema brasileiro.

Já João Martins Ladeira mergulha na costura cinematográfica de Quentin Tarantino. Em “Era uma Vez em... Hollywood, de Tarantino: a recorrência das imagens”, Ladeira interpreta o longa do título sob a perspectiva da crítica imanente de Walter Benjamin. Aproxima, assim, a predileção do cineasta por gêneros tradicionalmente menosprezados e a arte pop. Uma convergência centrada no uso de imagens saturadas para expandir dimensões estéticas.

Relação não menos interessante é estabelecida por Yuri Garcia em “*The Shadow Out of Berkeley Square: Lovecraft e seu filme preferido*”. Com base num diálogo entre o filme *Berkeley Square*, de 1933, e o conto *The Shadow Out of Time*, escrito três anos depois por H.P. Lovecraft, Garcia investiga traços da mitologia lovecraftiana.

Igualmente original mostra-se a investigação de Danielle Brasiliense e Tatiana Clébicar apresentada em “Nosso gênero vem de Deus: Normatividade heterossexual e cisgênera em vídeos religiosos infantis no

YouTube”. São avaliados, no artigo, três vídeos infantis associados à narrativa do binarismo, para enriquecer o debate em torno da diversidade de gênero.

A construção de narrativas guia também Adilson Vaz Cabral Filho, em “Comunicação pós-massiva de massa”. O pesquisador destrincha processos pelos quais meios digitais constituem novos mecanismos de massificação de discursos favoráveis ao capitalismo.

A mídia digital transita, de forma distinta, no estudo de Marcelo Eduardo Ribaric. Em “Publicidade e ubiquidade: um breve estudo do audiovisual publicitário contemporâneo”, ele discute as implicações da comunicação ubíqua impulsionada pelas transformações digitais nas variações do filme publicitário: cinema, tevê, internet, smartphone.

O avanço da cibercultura no cotidiano manifesta-se ainda na pesquisa de Rafael da Silva Paes Henriques e Elaine de Lima Castro Garau. “O uso do *WhatsApp* pelo telejornal Tribuna Notícias 1ª edição: Interatividade limitada ou real empoderamento do público?” traça um panorama da incorporação crescente das mídias sociais online no telejornalismo, como um oxigênio à participação de espectadores e espectadoras na produção e distribuição de notícias.

A comunicação contemporânea também é objeto do estudo de Juliana de Oliveira Vicentini, Carolina de Albuquerque e Mariana Serocun Inácio. Elas refletem sobre os desafios da cobertura jornalística socioambiental no último artigo desta edição: “O Plano Nacional de Contingência para incidentes de poluição por óleo em águas brasileiras na mídia: uma análise do jornal Folha de São Paulo”.

O debate acerca dos rumos da comunicação será aprofundado no próximo ano. A **Alceu 46** trará um dossiê dedicado às discussões em torno da ecologia das mídias. Com curadoria da professora e pesquisadora Adriana Braga, da PUC-Rio, a série especial reunirá artigos derivados do congresso da Media Ecology Association. Os textos fortalecem o compromisso da revista com a internacionalização e o intercâmbio de saberes.

Também estão programadas para 2022 uma remodelagem visual da revista, alinhada às linguagens e funcionalidades digitais; e a ampliação dos conteúdos multimídia, com mais opções em áudio e vídeo. As novidades integram o repertório de iniciativas que celebram as sete décadas do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Desejamos que esse ano especial carregue tempos solidários, agregadores, revigorantes.

Boa leitura, e até a próxima edição!

Alexandre Carauta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3607-8710>

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Doutor em Comunicação pela PUC-Rio

Vera Follain de Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0142-6938>

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Doutora em Letras pela PUC-Rio

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution Non-Commercial (CC-BY-NC 4.0), que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

<https://doi.org/10.46391/ALCEU.v21.ed45.2021.265>

ALCEU (Rio de Janeiro, online), V. 21, Nº 45, p.1-4, set./dez. 2021